

ADUNIOESTE
SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)
www.adunioeste.org.br

INFORME SOBRE A 9ª REUNIÃO DO “GRUPO DE TRABALHO PARA REVISÃO DO PLANO DE CARREIRA DOCENTE”

No último dia 18 de dezembro (terça-feira) ocorreu a 9ª reunião do “Grupo de Trabalho para Revisão do Plano de Carreira Docente”, em Curitiba. Transcrevemos abaixo o Relatório da reunião do “Grupo de Trabalho” elaborado pelos representantes docentes.

RELATÓRIO DOS REPRESENTANTES DOS DOCENTES NO GRUPO DE TRABALHO PARA REVISÃO DO PLANO DE CARGOS, CARREIRA E SALÁRIOS DOS DOCENTES (PCCSD-IEES)

Reunião ocorrida em 18 de dezembro de 2007, na sala de reuniões da Seti, a partir das 10 horas. A reunião foi convocada pela Seti com a seguinte pauta: 1. Discussão e aprovação da proposta para acesso à classe de Professor Titular; 2. Fechamento e assinatura do Relatório Final de Atividades pelos membros do Grupo de Trabalho para Revisão da Carreira Docente. Na parte da manhã, o Prof. Jairo Pacheco, Diretor Geral da Seti, informou que a Seti, por meio da secretária Ligya Pupatto, fez uma consulta ao Diretor Presidente da Paraná Previdência a respeito do acesso de professor já pertencente à carreira docente (professor efetivo) à Classe de Prof. Titular¹. Tal consulta tem como objetivo verificar a possibilidade do docente, integrante da carreira do magistério superior, que prestar concurso para a classe de professor titular não venha a ser penalizado, tendo garantido todos os seus direitos previdenciários e dispensando-o de novo período de estágio probatório. De acordo com o prof. Jairo Pacheco, há possibilidade de resolver tal problema se houver consenso entre os 5 segmentos envolvidos: Secretaria de Ensino Superior, Secretaria de Administração e Previdência, Tribunal de Contas do Estado, Procuradoria Geral do Estado e Paraná Previdência. Tal solução poderia ser a manutenção de concurso público aberto aos interessados que cumprirem os requisitos², com duas vias de acesso à classe de Titular: a) para o aprovado que pertença à carreira docente (professor efetivo das IEES/PR.) o acesso à classe de Titular seria considerado progressão na carreira (promoção de Classe) mantendo-se a sua matrícula original de servidor público, preservando-se todos os seus direitos previdenciários, não sendo submetido a novo período de estágio probatório; b) para os aprovados que não pertençam à carreira docente (professor não vinculado às IEES/PR.) o acesso à classe de Titular seria considerado ingresso na carreira e por consequência tal docente seria submetido ao estágio probatório e às novas regras da previdência (Emenda Constitucional nº. 41/2003). Foi definido que a solução do problema de acesso à classe de Professor Titular será rediscutida após o parecer jurídico formulado pela Paraná Previdência. Se for possível, a regulamentação do acesso à classe de Professor Titular será encaminhada

¹ No caso do acesso à classe de Professor Titular, o Plano de Carreira em vigência, prevê que deve ser realizado Concurso Público. De acordo com alguns pareceres jurídicos os docentes que fizerem concurso para Professor Titular reingressarão na carreira e deverão se submeter ao estágio probatório e às novas regras da previdência (Emenda Constitucional nº 41/03). Com isso perderão uma série de direitos. A discussão desse tema é polêmica. Tal questão além de envolver diferentes concepções a respeito da classe de Prof. Titular tem gerado polêmica jurídica. Por conta disso, o Grupo resolveu fazer uma consulta à Procuradoria Geral do Estado solicitando informações sobre como viabilizar o acesso à Classe de Professor Titular sem prejudicar os direitos adquiridos dos docen

² De acordo com o art. 14 da lei nº 11.713/97, que trata da carreira do pessoal docente, “o acesso à classe de professor Titular, será feito mediante habilitação em concurso público de provas, títulos e defesa de trabalho científico, podendo inscrever-se o portador de título de Doutor ou Livre-Docente há pelo menos 04 (quatro) anos e com experiência comprovada em docência no ensino superior de 04 (quatro) anos.”

juntamente com o projeto de revisão da carreira docente. Esgotado o primeiro ponto da pauta foi discutido o conteúdo do Relatório Final das Atividades do Grupo de Trabalho. O Diretor Geral da Seti reafirmou o posicionamento dos representantes do governo de que no Relatório Final não deveria constar nenhuma definição de um percentual de reajuste ou a destinação de um montante de recursos para custear a revisão da carreira docente. No entanto, assumiu o compromisso de encaminhar ao governador a proposta de um piso e de uma malha salarial apresentada pelos representantes docentes e das administrações das IEES como adendo ao Relatório Final. Em função do posicionamento irreversível dos representantes do governo no Grupo, os representantes dos docentes e das administrações superiores reuniram-se separadamente e formalizaram como Adendo ao Relatório, uma proposta de piso salarial no valor de R\$ 2.088,00 para o nível único de Professor Auxiliar de Ensino T40. Este valor tem como base, o salário inicial de um técnico de nível superior do quadro geral do Estado do Paraná. Os percentuais inter-classes, poderão ser redefinidos, caso o piso salarial proposto seja implementado e desde que não implique em distorções na carreira docente. Além da proposta de piso foi proposto também que enquanto não se concretizar a revisão da Carreira Docente, incluindo a aprovação pela Assembléia Legislativa do Paraná e a conseqüente implantação, que seja concedido um abono emergencial proporcional, a partir de dezembro de 2007, ao regime de trabalho de cada docente, no valor de R\$ 600,00 para o regime T-40, para os demais regimes, o valor será calculado proporcionalmente ao salário-base de cada um.

Às 16 horas, na Seti, foi entregue o Relatório Final das Atividades do Grupo de Trabalho, instituído pelo Governo Estadual, para a reestruturação do plano de carreira, cargos e salários dos professores das IEES/PR³. Estiveram presentes os secretários da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Ligya Pupatto; da Administração e Previdência, Maria Marta Lunardon; e do Planejamento, Ênio Verri. Os secretários se comprometeram a analisar o documento na primeira quinzena de janeiro para, posteriormente, encaminhá-lo ao governador Roberto Requião. O reitor da UEPG, João Carlos Gomes, destacou que, tendo em vista as notícias de expansão do sistema federal de ensino superior no Paraná, caso não haja uma melhoria salarial, as universidades paranaenses poderão continuar perdendo docentes para as federais. Essa evasão docente acarreta conseqüências negativas para todo o sistema estadual de ensino superior. Os representantes docentes por sua vez informaram que a partir do início de fevereiro os docentes retornarão das férias e esperam que até essa data o governo estadual anuncie uma proposta concreta de melhoria das condições salariais. A secretária da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Lygia Pupatto, no final da reunião reafirmou o compromisso e o interesse em analisar e encaminhar os resultados do estudo no início de 2008. De acordo com a secretária *“Vamos trabalhar para que isto seja efetivado.”*⁴

Os representantes docentes no Grupo de Trabalho solicitaram que sejam comunicados assim que houver um posicionamento do Governador Roberto Requião a respeito da proposta de revisão da carreira docente.

REPRESENTANTES DOS DOCENTES DAS IEES:

Universidade Estadual do Centro – Oeste - Universidade Estadual de Londrina - Universidade Estadual de Maringá - Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Universidade Estadual de Ponta Grossa

3 Além dos representantes dos docentes no Grupo de Trabalho e dos três secretários de Estado, estiveram presentes na reunião: os reitores da UEPG e da Unicentro, os vice-reitores da UEL e da UEM e o presidente da entidade representativa dos reitores e diretores da IEES, a APIESP (Associação Paranaense das Instituições Estaduais de Ensino Superior).

4 As afirmações da secretária Lygia e dos demais secretários foram veiculadas pela Agência Estadual de Notícias (*“Ensino Superior: Governo analisa a reestruturação da carreira docente universitária”* – Arquivo de Notícias: 18/12/2007)